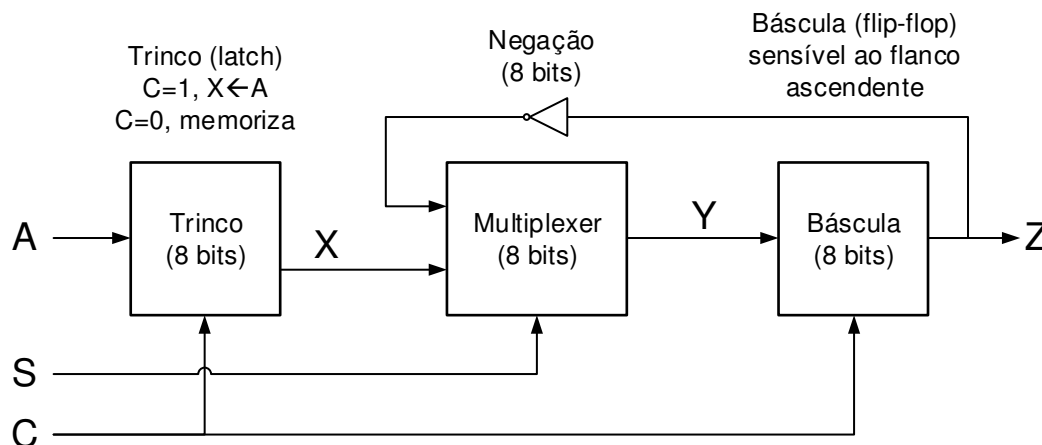


NOME		NÚMERO	
------	--	--------	--

1. (3 valores) Considere o seguinte circuito, em que os sinais A, X, Y e Z são barramentos de 8 bits, C é o *clock* (tanto do trinco como da básica) e S é o sinal de seleção do *multiplexer* (S=1 seleciona a entrada X). A negação é na realidade um conjunto de 8 negações (negam todos os 8 bits do barramento). Assumindo que os sinais A, C e S evoluem ao longo do tempo da forma indicada na tabela seguinte, acabe de preencher o resto da tabela (escreva todas as células, mesmo que o valor se mantenha).



A	27H		6BH		54H	A1H			4FH		8EH		
C	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1
S	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
X	93H	27H	6BH	6BH	6BH	6BH	A1H	A1H	A1H	4FH	8EH	8EH	8EH
Y	89H	76H	76H	76H	76H	6BH	A1H	A1H	A1H	4FH	8EH	5EH	A1H
Z	76H	89H	89H	89H	89H	89H	6BH	6BH	6BH	A1H	A1H	A1H	5EH

2. (2 valores) Considere o número decimal -2838. Represente-o em notação de complemento para 2, em hexadecimal com 16 e 32 bits.

					F	4	E	A	H
F	F	F	F	F	F	4	E	A	H

3. (2 + 1 + 1 valores) Considere o número hexadecimal FC38H.

- a) Converta este número para decimal, considerando que está representado em notação de complemento para 2 com 16 bits.

-968 decimal

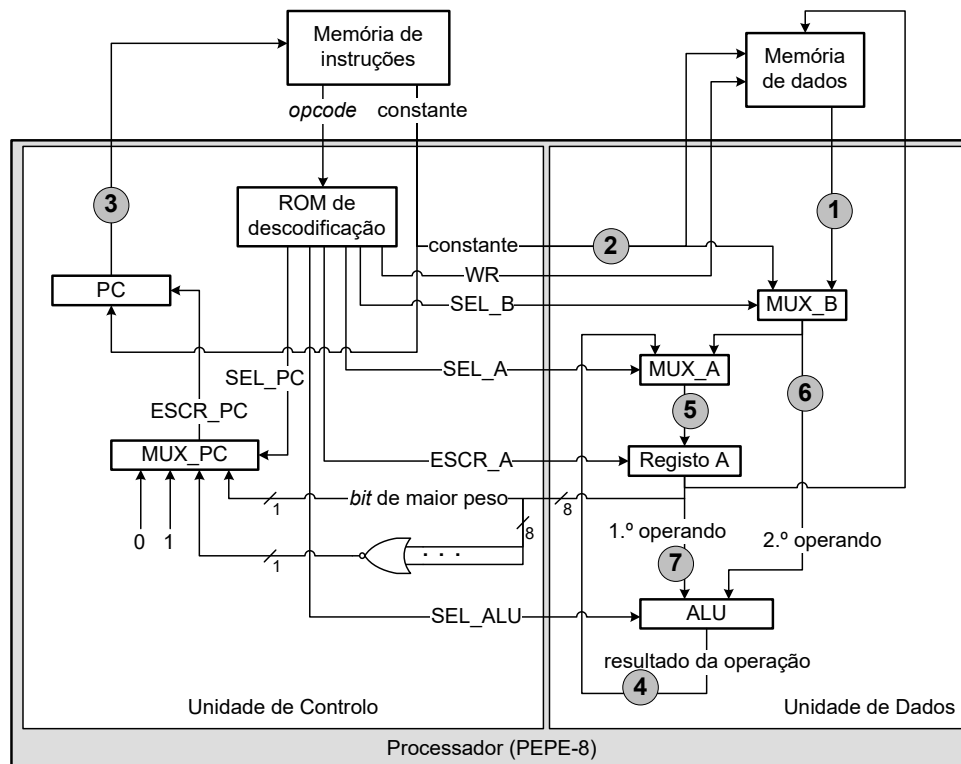
- b) Represente-o agora em binário, com o número mínimo de bits necessário na notação de complemento para 2 (deixe em branco as casas que não precisar).

1 0 0 0 0 1 1 1 0 0 0 binário

- c) Indique agora, em decimal, qual o maior número que consegue representar na notação de complemento para 2, com esse número de bits.

1023 decimal

4. (3 + 1 valores) A figura seguinte representa o diagrama de blocos básico do PEPE-8, processador de 8 bits, bem como as memórias a que está ligado.



- a) Cada registo é formado por 8 básculas D ativas no flanco ascendente do relógio. Suponha que o processador está a executar o programa na tabela da esquerda e neste momento o relógio está a 0 e a instru o selecionada   a ADD 31H. Os sinais de controlo preparam todos os valores para serem memorizados nos registos quando o sinal de relógio passar de 0 para 1 (o que executa a instru o ADD). Preencha a tabela seguinte, com os valores (em hexadecimal) dos sinais referenciados com os números, antes e depois de o relógio mudar de 0 para 1. Coloque X se um dado valor não puder ser determinado.

Endereço	Instru�o	RTL	Sinais							
59H	LD 2EH	$A \leftarrow 2EH$	Relógio	1	2	3	4	5	6	7
5AH	ADD 31H	$A \leftarrow A + 31H$	0	X	31H	5AH	5FH	5FH	31H	2EH
5BH	LD 45H	$A \leftarrow 45H$	1	X	45H	5BH	A4H	45H	45H	5FH

- b) Na tabela seguinte estão referidos os sinais usados para comandar quer a Unidade de Dados quer a Unidade de Controlo. Preencha esta tabela, especificando para cada sinal qual a indica o concreta que fornece no momento imediatamente anterior   execu o da instru o ADD 31H (passagem do relógio de 0 para 1).

Sinal	Valor numérico, Ativo/inativo, ou qual indica�o selecionada
Constante	31H
WR	Inativo (não escreve na memória)
SEL_B	Esquerda
SEL_A	Esquerda
ESCR_A	Ativo (vai escrever no registo A)
SEL_ALU	Soma
SEL_PC	0 (não salta)

5. (2 + 3 + 2 valores) Pretende-se fazer um programa que calcule o fatorial de um número N de forma recursiva (com uma rotina que se chama a ela própria). O objetivo é definir a rotina fatorial (N) como o produto de N por fatorial (N-1). Em *assembly* do PEPE-16, N é uma constante e o valor de N! deve ser guardado na variável “resultado”.

- a) O programador Chico Esperto implementou o programa da forma indicada a seguir. Preencha os endereços do lado esquerdo e a tabela do lado direito com informação sobre os primeiros acessos à memória realizados pelo programa. Preencha apenas os espaços que forem relevantes. Considera-se que todos os MOVs ocupam apenas uma palavra. Para facilitar, fornece-se a descrição interna das instruções CALL e RET.

CALL Etiqueta	$SP \leftarrow SP-2$ $M[SP] \leftarrow PC$ $PC \leftarrow \text{Endereço da Etiqueta}$
RET	$PC \leftarrow M[SP]$ $SP \leftarrow SP+2$

Endereços

	PLACE	1000H	
	N	EQU	4
1000H	resultado:	WORD	0
1002H	pilha:	TABLE	100H
1202H	fim_pilha:		
	PLACE	0	
0000H		MOV	SP, fim_pilha
0002H		MOV	R1, N
0004H		MOV	R2, resultado
0006H		CALL	fatorial
0008H		MOV	[R2], R1
000AH	fim:	JMP	fim
	; fatorial - Calcula o fatorial de N		
	; Entrada – R1: N		
	; Saída – R1: N!		
000CH	fatorial:	PUSH	R2
000EH		MOV	R2, R1
0010H		SUB	R1, 1
0012H		CALL	fatorial
0014H		MUL	R1, R2 ; (N-1)! * N
0016H		RET	

Endereço da instrução executada	Endereço acedido	L ou E	Valor lido ou escrito
0006H	1200H	E	0008H
000CH	11FEH	E	1000H
0012H	11FCH	E	0014H
000CH	11FAH	E	0004H
0012H	11F8H	E	0014H
000CH	11F6H	E	0003H
0012H	11F4H	E	0014H
000CH	11F2H	E	0002H
0012H	11F0H	E	0014H
000CH	11EEH	E	0001H
0012H	11ECH	E	0014H

- b) O Chico Esperto ficou admirado por o seu programa não funcionar. Outro programador reescreveu o programa da forma indicada em baixo. Preencha de novo os endereços do lado esquerdo e a tabela do lado direito com informação sobre os acessos à memória realizados pelo programa. Preencha apenas os espaços que forem relevantes. Considera-se que todos os MOVs ocupam apenas uma palavra.

Endereços

	PLACE	1000H	
	N	EQU	4
1000H	resultado:	WORD	0
1002H	pilha:	TABLE	100H
1200H	fim_pilha:		
	PLACE	0	
0000H		MOV	SP, fim_pilha
0002H		MOV	R1, N
0004H		MOV	R2, resultado
0006H		CALL	fatorial
0008H		MOV	[R2], R1
000AH	fim:	JMP	fim
	; fatorial - Calcula o fatorial de N		
	; Entrada – R1: N		
	; Saída – R1: N!		
000CH	fatorial:	PUSH	R2
000EH		CMP	R1, 1
0010H		JLE	acabou
0012H		MOV	R2, R1
0014H		SUB	R1, 1
0016H		CALL	fatorial
0018H		MUL	R1, R2 ; (N-1)! * N
001AH		JMP	sai
001CH	acabou:	MOV	R1, 1
001EH	sai:	POP	R2
0020H		RET	

Endereço da instrução executada	Endereço acedido	L ou E	Valor lido ou escrito
0006H	1200H	E	0008H
000CH	11FEH	E	1000H
0016H	11FCH	E	0018H
000CH	11FAH	E	0004H
0016H	11F8H	E	0018H
000CH	11F6H	E	0003H
0016H	11F4H	E	0018H
000CH	11F2H	E	0002H
001EH	11F2H	L	0002H
0020H	11F4H	L	0018H
001EH	11F6H	L	0003H
0020H	11F8H	L	0018H
001EH	11FAH	L	0004H
0020H	11FCH	L	0018H
001EH	11FEH	L	1000H
0020H	1200H	L	0008H
0008H	1000H	E	24

- c) O novo programa já funciona? Compare os dois e/ou explique que erros o Chico Esperto cometeu.

O novo programa já funciona. O Chico Esperto cometeu dois erros básicos:

1 – A rotina fatorial, recursiva, não tem condição de paragem da recursividade. Assim, chama-se a ela própria de forma infinita e nunca termina (até que o programa deixe de funcionar, por utilização da pilha para além da sua área reservada. Chega mesmo a escrever nos endereços do programa!)

2 – O PUSH R2 não tem o correspondente POP R2 (embora neste caso o programa nunca lá chegue)

O novo programa já tem estes dois problemas resolvidos.